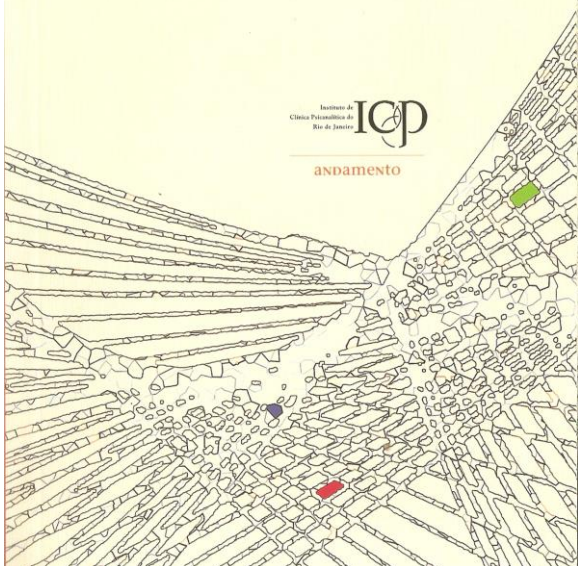


Caminhos de estabilização na psicose

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro

andamento



O que é levar uma vida estável? Como esta estabilidade incluiria os transtornos que dão vida a uma história? Uma estabilização pode ser um objetivo digno para o tratamento de alguém sujeito às catástrofes da loucura?

São interrogações na ordem do dia daqueles que se dedicam a acolher o intenso trabalho dos psicóticos, extraordinários ou não, para encontrar um lugar ao que lhes devasta.

Ao longo de um ano, uma parceria entre o seminário "Lições da Psicose", conduzido por Marcus André Vieira na Escola Brasileira de Psicanálise, Seção-Rio, e o Núcleo de Pesquisa em Psicose e Saúde Mental do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro permitiu que os conceitos fundamentais da clínica da psicose segundo a orientação lacaniana fossem apresentados e explorados. Ao mesmo tempo, sua pertinência na clínica da psicose foi examinada pela articulação com oito casos clínicos apresentados pelos participantes do Núcleo.

Esta publicação resulta deste encontro e metodologia que possibilitou uma transmissão viva da experiência de analistas que trabalham em instituições de saúde mental. A verificação dos conceitos por meio da prática nos trouxe um aprendizado único que buscamos compartilhar ao reunir no presente volume os relatos e as discussões que o tema da estabilização provocou.

ORGANIZAÇÃO

Gloria Maron, Marcus André Vieira,
Nuria Malajovich Muñoz e Paula Borsoi



Núcleo de Pesquisa em
Psicose e Saúde Mental

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro

andamento

COPYRIGHT ©, 2011 dos autores

PROJETO GRÁFICO
Editora Subversos

REVISÃO
Tatiane Grova

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Contra Capa

MARON, Glória; VIEIRA, Marcus André,
MUÑOZ, Nuria Malajovich, BORSOI, Paula [org.]
Caminhos de estabilização na psicose
Rio de Janeiro: ICP-RJ/Subversos, 2011
144 p., 14 x 21 cm

ISBN 978-85-62062-02-5

I. Psicanálise. 2. Psicose.
I. Título. II. Glória Maron. III. Marcus André Vieira.

2011
Todos os direitos desta edição reservados à
Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro – ICP-RJ
Rua Capistrano de Abreu, 14 – Botafogo
CEP 22271-000 - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2286 7993
Email: icprj@terra.com.br

Sumário

Apresentação <i>Glória Maron</i>	7
Introdução <i>Paula Borsoi</i> <i>Nuria Malajovich Muñoz</i>	11
Índice temático sobre a estabilização em Lacan <i>Maritza Garcia</i>	17
PRIMEIRA PARTE O corpo que se tem	
Perder tudo <i>Fernanda Dias</i>	29
O corpo e a roupa <i>Patrícia Guimarães</i>	37
Escrevendo um corpo <i>Deborah Uhr</i>	43

SEGUNDA PARTE

Um nome para si

Uma bomba prestes a explodir 65
Andréa Marcolan

Uma mãe apoia a filha 78
Suely Azevedo Costa

O rei da comédia 91
Vicente Machado Gaglianone

TERCEIRA PARTE

Em obras

Da figuração ao papel 105
Dinah Kleve

O homem do tempo 114
Núria Malajovich Muñoz

O caso dos papéis 123
Kelly Siqueira

PARA CONCLUIR

Estabilizar? 135
Marcus André Vieira

Referências bibliográficas 141

Apresentação

Glória Maron¹

O desenho deste projeto envolve principalmente três eixos. Um deles, o Seminário "Lições de Psicose"². Outro eixo, o percurso do Núcleo de Pesquisa em Psicose e Saúde Mental do ICP-RJ.³ Havia um ponto que se associava aos interesses que partilhávamos, ou seja, a prática lacaniana institucional, que tocava a cada um de nós, envolvendo tanto a prática da supervisão e/ou a prática dos atendimentos, como a condução de tratamentos. Participávamos de um coletivo de trabalho que não havia recuado diante da psicose, nem de inscrever a prática psicanalítica entre vários, convivendo com os diferentes discursos e significantes mestres que circulam nas instituições, sem abrir mão dos princípios que especificam e norteiam a presença da psicanálise nas instituições e

1 Psicanalista, membro da Escola Brasileira de Psicanálise - RJ e da Associação Mundial de Psicanálise.

2 "Lições de psicose", Seminário ministrado na EBP-RJ por Marcus André Vieira.

3 Núcleo de Pesquisa em Psicose e Saúde Mental, coordenado por Glória Maron e desde 2008 por Paula Borsoi

na cidade. Podemos considerar que esse primeiro tempo colocou em relevo um encontro possível da psicanálise e da saúde mental, demonstrando como um conjunto de praticantes vinculados a diferentes instituições de saúde mental e orientados pelo ensino de Lacan e pela leitura de textos do Campo Freudiano intervêm no campo do tratamento das psicoses.

Podemos definir ainda um terceiro eixo que envolveu esse projeto, ou seja, um contingente de praticantes da clínica vinculados a diferentes instituições de saúde mental e alunos vinculados a Programas de Residência Integrada em Saúde Mental que demonstraram interesse em estudar e debater conosco os impasses que a clínica das psicoses apresenta, assim como a variedade de soluções sintomáticas demonstradas nos diferentes casos. Dessa convergência de estudos, da pesquisa e da prática surgiu a ideia da construção de um campo de trabalho temporário que se transformou no Seminário "Lições de Psicose" conduzido em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Psicose e Saúde Mental, realizado nos anos de 2007 e 2008 no I. P. Pinel. A nomeação, o fazer-se corpo e a obra, abordados conceitualmente e clinicamente no desenvolvimento do Seminário, como vias sintomáticas estabilizadoras, apontam para a bússola que nos serviu de referência: os fios que furam e tecem em cada caso o enlaçamento do real, simbólico e imaginário.

Aos três eixos que desenharam elos bem definidos, um quarto veio enodá-los: a escrita do produto do Seminário. E por fim, o passo seguinte e conclusivo desse projeto: o tempo da publicação.

Constatamos então que o trajeto que chegou até a publicação resulta de encontros e parcerias desejadas e construídas por muitos. Podemos começar destacando de imediato uma parceria que nasceu inicialmente do desejo de percursos de estudo e pesquisa acerca da psicose na realização de um trabalho conjunto. Em um segundo tempo, que corresponde à elaboração e realização do Seminário, somaram-se vários. Ao trabalho de publicação, terceiro tempo, alguns se lançaram com decisão a essa tarefa.

Neste Seminário foram apresentados e estudados os conceitos fundamentais da clínica da psicose a partir da obra de Lacan e de sua orientação. Acrescenta-se a esse estudo à articulação com oito casos trabalhados e apresentados por participantes do Núcleo de Pesquisa e seguida de comentários.⁴ No acento colocado na orientação lacaniana estamos afirmando nosso compromisso com a formação do analista. O marco da nossa ação é a formação permanente, e a partir dos impasses que apontam para o real que toca a cada um de nós é que se assenta uma das bases da formação. Reconhecer o real em jogo na clínica e, tal como uma das definições de Lacan, como o impossível de suportar, implica em admitir um real em jogo a cada partida a ser jogada. Deduzimos então que o ensino da psicanálise é impossível de permanecer assentado em alguma ordenação estável e permanente. Ensinar a psicanálise implica necessariamente em desordenar os modos de ensinar admitidos (Laurent, 2000). Daí, valorizarmos na discussão e elaboração de cada caso a contingência incluída na experiência e o que de específico foi possível localizar de seus efeitos. Desse modo, em lugar de reduzir a experiência a uma prática estandarizada, abrimos uma via para a surpresa, para o inesperado. Essa metodologia de trabalho deu margem a um ensino vivo da psicanálise à medida que colocou em jogo um interesse autêntico de vários em torno daquilo que nos move a aprender e a ensinar: a psicose, seus modos não padronizados de responder ao real e como cada um de nós é tocado por aquilo que nos escapa.

4 Apresentação dos casos: Andrea Marcolan, Deborah Uhr, Dinah Kleve, Fernanda Dias, Kelly Siqueira, Núria Malajovich Muñoz, Suely Azevedo Costa, Vicente Machado Gaglianone e Patrícia Guimarães.